

Prezados cotistas,

A expectativa de aprovação da reforma tributária proposta por Donald Trump causou um movimento de elevação de taxas de juros na curva norte americana - em especial as taxas de prazos mais curtos - que aliado a deterioração da política local, ocasionou deterioração dos ativos domésticos em novembro. O fundo obteve ganhos nos books de juros e moedas e perdas no book de ações, resultando em uma rentabilidade negativa de 1,82% no mês.

No mercado acionário, aumentamos a compra de proteções para nossa carteira devido ao aumento de incerteza no cenário político local e um cenário externo menos propício a mercados emergentes no curto prazo. Apesar de indicadores de retomada econômica cada vez mais nítidos, estamos atentos ao cenário político e consequente desfecho da votação da Previdência e respectivo impacto para a eleição presidencial, com cenário cada vez mais incerto, alterando nosso cenário benigno para o curto e médio prazo; que seria um raro ponto de inflexão para a economia brasileira - com sustentabilidade fiscal, afrouxamento monetário responsável e reformas microeconômicas. Dado que sem a efetivação da Reforma da Previdência, a probabilidade de arranjo fiscal das contas públicas brasileiras se reduz, haverá implicações negativas na taxa de juro de longo prazo doméstico, impacto no crescimento econômico sustentável e desta forma, nas avaliações das empresas sensíveis à economia doméstica.

No mercado cambial, estamos operando taticamente na desvalorização do Real, devido maior incerteza no front político local e determinação do banco central norte-americano em prosseguir com o aumento de sua taxa de juros bem como a implementação da agenda tributária de Trump.

No mercado de juros local, dado o cenário externo citado anteriormente, redução da probabilidade de aprovação de uma reforma previdenciária neste governo e aumento de incertezas políticas para 2018, estamos pós fixados nos vencimentos de longo prazo e com uma leve exposição pré-fixada nos vencimentos de médio prazo, por acreditarmos em precificação atrativa dado o cenário base de atividade e inflação.